



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – 2013/2014

ANA LÚCIA DE OLIVEIRA SILVA

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA, PRIMEIRO SEGMENTO COM SIGNIFICADO NA VIDA DOS(AS) TRABALHADORES(AS)

BRASÍLIA – DF

Abril de 2014

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – 2013/2014

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA, PRIMEIRO SEGMENTO COM SIGNIFICADO NA VIDA DOS(AS) TRABALHADORES(AS)

ANA LÚCIA DE OLIVEIRA SILVA

PROFESSOR ORIENTADOR: JAIR RECK

TUTORA ORIENTADORA: JOELMA DE OLIVEIRA MOURA

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASILIA – DF

Abril de 2014

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – 2013/2014

ANA LÚCIA DE OLIVEIRA SILVA

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA, PRIMEIRO SEGMENTO COM SIGNIFICADO NA VIDA DOS(AS) TRABALHADORES(AS)

Trabalho de conclusão do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – 2013/2014, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista em Educação de Jovens e Adultos.

Prof. Dr. Jair Reck
Orientador

Prof^a. Esp. Joelma de Oliveira Moura
Tutora Orientadora

Prof^a. Me. Leila Maria de Jesus
Avaliadora Externa

Brasília-DF, abril de 2014

Dedico este trabalho aos meus filhos Pedro e Sofia,
para que entendam que estudar é um ato de renovar-se.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado forças e coragem para que pudesse vencer mais uma etapa, à equipe pedagógica do CAIC UNESCO e aos estudantes do primeiro segmento que foram a base para este trabalho. Aos professores e tutores da UnB, que me ajudaram para a construção do projeto.

RESUMO

A base para a elaboração de um Projeto de Intervenção Local é um problema detectado em uma determinada realidade escolar. A partir do problema encontrado faz-se necessário buscar uma solução que seja viável. O presente estudo foi direcionado para a análise da organização curricular do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, visando selecionar os conteúdos significativos para a aquisição dos saberes linguísticos, matemáticos, históricos, geográficos, artísticos e científicos que possam ajudar aos estudantes da EJA a tornarem-se leitores e escritores da própria história. Uma vez selecionados os conteúdos, desenvolver estratégias significativas, na perspectiva de sua aplicabilidade no decorrer do processo formativo.

Palavras chave: realidade escolar, organização curricular, estratégias significativas.

ABSTRACT

The basis for the preparation of a Draft Local Intervention is a problem detected in a particular school reality. From the problem found is necessary to seek a solution that is feasible. The present study was directed to analyze the curricular organization of the Curriculum Movement of the Department of Education of the Federal District, in order to select the meaningful content for the acquisition of the linguistic, mathematical, historical, geographical, artistic and scientific knowledge that can help students from EYA (Education of youth and adults) to become readers and writers of their own history. Once selected contents, should develop significant strategies in view of their applicability during the training process.

Keywords: school reality, curricular organization, significant strategies

LISTA DE SIGLAS

BDM - Biblioteca Digital de Monografias.....	33
CAIC - Centro de Atenção Integral à Criança.....	11
CBO - Classificação Brasileira de Ocupações	16
CODEPLAN - Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal	18
DF - Distrito Federal	11
EJAT - Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores	11
GDF - Governo do Distrito Federal	17
PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios	19
RA - Região Administrativa.....	18
SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	22
TERRACAP - Companhia imobiliária de Brasília - Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal	20
UnB - Universidade de Brasília	12
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	11

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Estudantes em seu ambiente de trabalho. Agosto de 2013.....	14
Figura 2 – Mapa do Distrito Federal com a cidade de São Sebastião	18
Figura 3 – Mapas da cidade satélite de São Sebastião	19
Figura 4 – Vista da entrada da cidade de São Sebastião – DF	19
Figura 5 – Vista do CAIC UNESCO de São Sebastião – DF	20

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: A idade dos estudantes	13
Gráfico 2: A escolaridade	13
Gráfico 3: A profissão	14
Gráfico 4: A renda mensal	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Código CBO / Descrição	16
Tabela 2 – Modelo de tabela com Plano de ação de Disciplinas	28
Tabela 3 – Modelo de Planejamento semanal	28
Tabela 4 – Tabela com distribuição dos meses do ano	29

SUMÁRIO

1 Dados de identificação do proponente	11
2 Dados de identificação do Projeto	11
2.1 Título	11
2.2 Área de abrangência	11
2.3 Instituição	11
2.4 Público ao qual se destina	11
2.5 Período de execução	17
3 Ambiente Institucional	17
4 Justificativa / caracterização do problema / marco teórico	21
5 Objetivos	26
6 Atividades / responsabilidades	27
7 Cronograma	29
8 Parceiros	29
9 Orçamento	29
10 Acompanhamento e avaliação	30
Referências	32
Anexos	35

1 DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 NOME: Ana Lúcia de Oliveira Silva

1.2 TURMA: E

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO

1.3.1 e-mail

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO: A organização curricular da EJA, primeiro segmento com significado na vida dos(as) trabalhadores(as)

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal () Distrital (**X**) Local

2.3 INSTITUIÇÃO:

2.3.1 Nome: CAIC UNESCO - Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC)

2.3.2 Endereço: Quadra 05, Conjunto A – Área Especial – São Sebastião - DF

2.3.3 Telefone fixo: (61) 3901-7701

2.3.4 Endereço eletrônico(e-mail): caicunesco@gmail.com

2.3.5 Instância institucional de decisão: Coordenação pedagógica na modalidade EJA do CAIC UNESCO da cidade de São Sebastião – Diretoria Regional de Ensino de São Sebastião – Secretaria de Estado da Educação – Governo do Distrito Federal.

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

O público inicial a que se destinou este Projeto de Intervenção Local foi o grupo de estudantes matriculados na 2ª etapa do primeiro segmento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT), do CAIC UNESCO, da cidade de São Sebastião – Distrito Federal. Atualmente, destinará se à turma de 3ª etapa do Centro de Ensino Fundamental 316, Santa Maria – DF e pode ser estendido a outras etapas do primeiro segmento de diversas unidades de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A turma da 2ª etapa do CAIC UNESCO, objeto deste estudo, era formada por poucos jovens e maioria de adultos¹ “protagonistas de histórias reais e ricos em experiências vividas” (BARRETO, 2006, p. 4). Durante o ano letivo de convivência com a turma também eram visíveis outras diversidades como: os ritmos de aprendizagem, as experiências profissionais, as responsabilidades familiares e os valores éticos e morais. Tais conclusões se deram pela apresentação pessoal realizada no início do semestre letivo, por meio de conversas informais entre estudantes e professoras.

Ao começar uma pesquisa, faz-se necessário conhecer a clientela que se quer trabalhar. Com esse intuito, durante o mês de maio de 2013, foi elaborado e aplicado pela proponente, um questionário contendo perguntas que estavam direcionadas aos estudantes trabalhadores. As questões eram fechadas, pois serviriam para fazer um levantamento preliminar do perfil ocupacional e/ou profissional dos estudantes trabalhadores que frequentam as salas de aula da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT) da turma da 2ª etapa - 1º segmento, do CAIC UNESCO, de São Sebastião (sugestão do Módulo II, tópico 2, deste Curso)². Inicialmente, o questionário foi entregue aos estudantes e lido pela professora, que orientou o seu preenchimento. Essa ação foi necessária, pois na turma existiam estudantes com dificuldade de leitura e interpretação.

Antes da aplicação do questionário houve uma conversa interativa entre a proponente e os estudantes para que eles entendessem o que se pretendia com essa pesquisa. Todos os itens do questionário foram lidos e comentados. Durante o preenchimento do questionário houve a necessidade, por parte dos estudantes, em verbalizarem seus anseios e projetos de vida, uma vez que o questionário buscou saber da personalidade de cada um dos entrevistados.

Após a aplicação e coleta de dados pôde-se obter um perfil mais delineado sobre os estudantes que frequentam aquela classe. Não convém demonstrar aqui todo o resultado (o levantamento já foi entregue, na íntegra, no tópico 2 do Módulo II), mas alguns aspectos relevantes para responder à questão que aqui é colocada: para quem? Uma observação que não pode ser desconsiderada é a que se refere ao número de inscritos: no diário de

¹Dados coletados em pesquisa realizada em sala de aula em maio de 2013.

² II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – 2013/2014 – UnB.

classe conta-se ali matriculados, trinta e dois (32) estudantes. Contudo, apenas treze (13) foram entrevistados, pois são os que frequentam as aulas regularmente.

Seguem alguns dos gráficos analisados e que retratam o público em questão.

Sobre a idade dos estudantes:

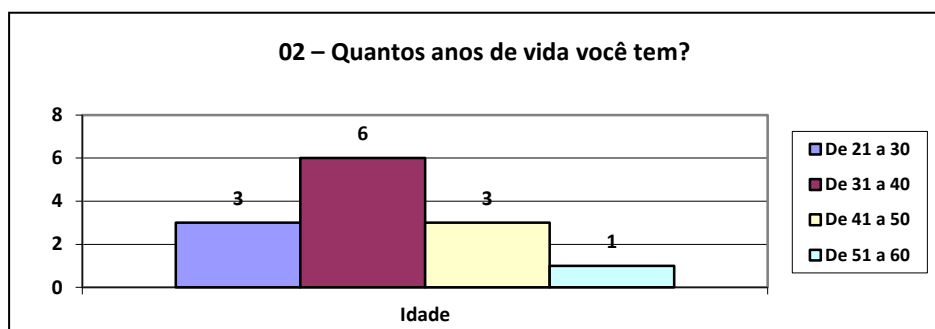


Gráfico 1 – A idade dos estudantes. Somatória do questionário aplicado em maio de 2013.

Ao analisar as idades dos estudantes, a maioria, seis deles têm entre 31 e 40 anos, três têm entre 21 e 30, outros três entre 41 e 50 e apenas um entre 51 e 60 anos. Contudo, a diferença de uma década não atrapalha o relacionamento entre os estudantes.

Sobre a escolaridade:

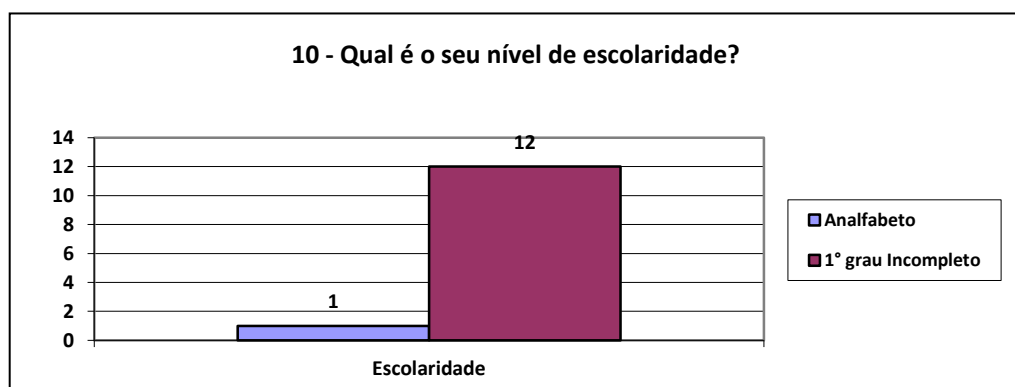


Gráfico 2 – A escolaridade. Somatória do questionário aplicado em maio de 2013.

Quanto à escolaridade apenas um aluno declarou-se analfabeto, os demais com 1º grau incompleto. Contudo, pela convivência e observação do desempenho em sala de aula, há pelo menos mais uns três estudantes que se encaixam na categoria de analfabetos e outros quatro como analfabetos funcionais por apresentarem grandes dificuldades de leitura e interpretação.

Sobre a profissão do responsável pelo sustento da família:

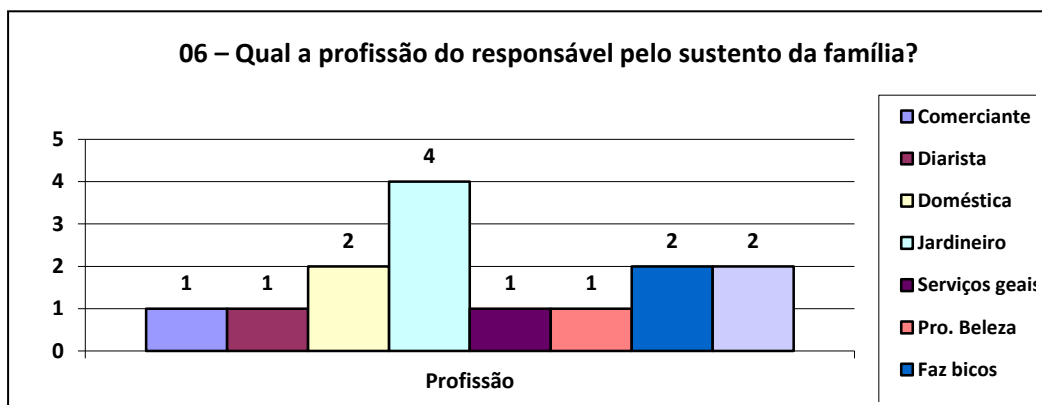


Gráfico 3 – A profissão. Somatória do questionário aplicado em maio de 2013.

As profissões apresentadas pelos estudantes estão na categoria de trabalho de apoio às residências, tanto na parte interna (domésticas, diaristas e serviços gerais) como na externa (jardineiros). As demais atividades, também, encontram-se no trabalho informal como salão de beleza, artesanato e trabalho em feira livre.

Com o objetivo de dar visibilidade ao mundo dos(as) trabalhadores(as) jovens e adultos que estudam, foi solicitado no módulo IV, que se construísse uma galeria de imagens com fotos ou audiovisuais produzidos pelos próprios estudantes em seu ambiente de trabalho. A proposta foi lançada para todos em sala de aula. Alguns manifestaram o desejo de colaborar, mas criam não poder expor seu local de trabalho, e outros fizeram a gentileza de contribuir para essa atividade, e autorizaram a publicação das imagens³.



Figura 1 – Estudantes em seu ambiente de trabalho. Agosto de 2013.

Os estudantes que aparecem nas imagens fizeram questão de declarar, verbalmente, que são felizes em suas profissões, porque apesar de “analfabetos” conseguiram aprender um ofício e tirar dele o sustento de sua família.

³ As autorizações assinadas estão no final do trabalho, nos anexos.

Durante o período de convivência com os estudantes, nas conversas informais e na aplicação e somatório do questionário, eles manifestaram o grande desejo de saber ler e escrever. Acreditam que sabendo ler, escrever e interpretar serão mais realizados e desta forma, podem obter melhores resultados na vida pessoal e na realização de suas atividades.

Para alcançar tal anseio, faz-se necessário instigá-los a pensar a partir da ideia de Paulo Freire quando afirma que participar no mundo da comunicação escrita é importante, mas “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (Freire, 1989, p. 9). E essa leitura do mundo já é característica deles, estudantes da EJAT. Mais ainda, é preciso conscientizar que ler por ler talvez não seja a única solução.

Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia (1998) fala da leitura por atacado, ou seja, aquela que o indivíduo lê vinte a trinta livros como se estivesse em um supermercado. “Esta forma viciada de ler não tem nada que ver, por isso mesmo, com o pensar certo e com o ensinar certo” (FREIRE, 1998, p. 30). É necessário ler criticamente, fazer “a leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito” (Idem). Ou seja, a leitura precisa tornar o indivíduo sujeito de sua história.

Sobre a renda mensal:

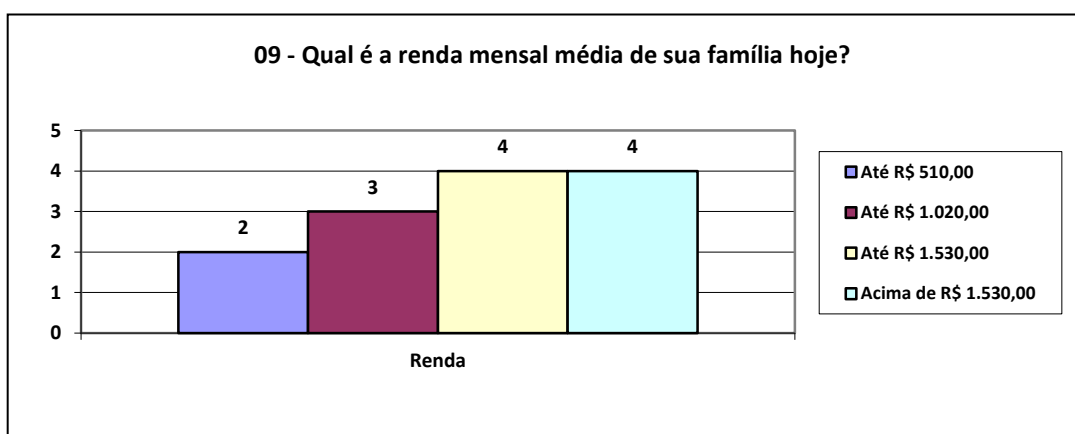


Gráfico 4 – A renda mensal. Somatório do questionário aplicado em maio de 2013.

Em sua maioria, quem sustenta a casa é o próprio aluno, e só ele está empregado. As outras pessoas apresentadas são os filhos mais velhos que já trabalham, e ajudam muito pouco no sustento da família. Os salários apresentados superam o valor de R\$ 1.000,00 reais mensais.

De maneira mais ampla, concluiu-se, após o recolhimento dos dados que a maioria, 12 estudantes, é da região Nordeste e apenas um do Sudeste. A faixa etária varia entre 21 a 53 anos. O estado civil está equilibrado entre solteiros e casados. Sobre a escolaridade apenas um aluno declarou-se analfabeto, os demais com 1º grau incompleto. Contudo, há pelo menos mais uns três estudantes que estão na fase pré-silábica e com grande dificuldade de leitura e interpretação. De forma geral, a família é composta pelo aluno, seu cônjuge, filhos e netos que moram na mesma casa. O principal responsável pelo sustento financeiro da família é o próprio aluno e a renda mensal da família está em torno de R\$ 1.000,00 reais. Ainda sobre seu lar, foi informado que a maioria, oito estudantes moram em casas próprias e os outros cinco em casas alugadas, mas todas de alvenaria. Sobre as profissões, ficaram assim apresentadas:

Tabela 1 – Código CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. Atividade do Módulo II.

Código CBO / Descrição	Empregados
5121-10 Empregado doméstico arrumador	2
5121-15 Empregado doméstico diarista	1
1414-10 Comerciante varejista	1
4101-05 Supervisor administrativo	1
5161-10 Cabeleireiro	1
6220-10 Jardineiro	4
7911-50 Artesão crocheteiro	1
5242-05 Feirante	2

Recordando a reflexão do Módulo II, tópico 1 sobre a “Construção do conhecimento sobre EJAT Trabalhadores, Territorialidade e Mundo do Trabalho”, convém destacar o texto de Marx e Engels sobre “Trabalho assalariado e capital” onde apresenta o trabalho como uma atividade vital ao operário porque é dele que o trabalhador assegura os meios de sua subsistência. “Sua atividade vital não lhe é, pois, senão um meio de poder existir. Trabalha para viver.” (MARX, 1891, p. 7)⁴. Entretanto, essa forma de trabalhar apenas para subsistência pode levar o indivíduo a não querer libertar-se do vínculo empregatício,

⁴Conferências pronunciadas por K. Marx de 14 a 30 de dezembro de 1847. Publicado pela primeira vez na Nova Gazeta Renana de 5, 8 e 11 do abril de 1849. Publicadas em folheto, prefaciado e editado por F. Engels, em Berlim, 1891. Publica-se de acordo com a edição soviética de 1950, em Inglês, cujo texto foi traduzido do alemão e confrontado ao do folheto de 1891. Traduzido do inglês. In: Bibliografia básica do módulo II.

acomodar-se e não buscar algo melhor para seu crescimento pessoal e profissional. Além de que no mundo do trabalho há um risco de uma classe dominar a outra:

“A classe que tem à sua disposição os meios para a produção material, dispõe, com isso, ao mesmo tempo, dos meios de produção intelectual; assim de um modo geral, as ideias daqueles que não dispõem de meios de produção intelectual são subordinados à classe dominante...”
(SIMÕES Jr, 1985, p. 70)

No mundo capitalista, à medida que o capital aumenta, a concorrência entre os operários também acelera. Com o passar do tempo surge cada vez mais a exigência de novos conhecimentos e habilidades. É justamente nesse ponto que a escola entra com seu papel, segundo Paulo Freire (1998, p. 44), de ensinar a refletir a prática de forma crítica, pois só assim haverá superação da ingenuidade pela rigorosidade, ou seja: “[...] quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de porque estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me [...]”. Uma vez munido de tal consciência o estudante poderá ter o desejo de buscar novas formas de conhecimento, de participação em movimentos e associações que tenham como objetivo alcançar novas políticas públicas que beneficiem o indivíduo e a comunidade.

Assim, a escola é uma instituição que tem o papel de transformar o indivíduo em cidadão por meio da Ciência que é o mecanismo mais eficaz quando o ser quer mudar a sua realidade e a daqueles que encontram-se ao seu redor. Sabe-se que o conhecimento é a ferramenta capaz de elevar o intelecto do indivíduo e torná-lo protagonista do meio em que vive.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início (mês/ano): Julho / Agosto de 2014

Término: Dezembro de 2014

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

Antes de falar sobre o ambiente institucional CAIC UNESCO, onde foi realizada esta pesquisa, é necessário, fazer algumas colocações sobre a cidade onde a escola está inserida: São Sebastião.

A origem da cidade de São Sebastião está ligada à construção de Brasília.⁵ São Sebastião, antes conhecida como Agrovila localiza-se nas proximidades do centro da Capital, como apresenta o mapa a seguir:



Figura 2 – Mapa do Distrito Federal. No canto superior, sua localização no Brasil e no destaque em vermelho, a cidade satélite de São Sebastião.⁶

Para abastecer os canteiros de obra com tijolos e areia surgiram várias olarias na região conhecida como Agrovila. Os trabalhadores “vindos principalmente do Nordeste, que enfrentava um terrível período de seca no fim dos anos 50, dezenas de milhares de trabalhadores lutaram contra a falta de hospitais, más condições sanitárias e escassez de alimentos”.⁷ Quando se findou a construção, os operários decidiram permanecer no Distrito Federal e com isso foram surgindo as ocupações ao redor da nova Capital do Brasil.

Posteriormente, a Agrovila foi denominada de São Sebastião em homenagem a um dos primeiros comerciantes a chegar à cidade⁸.

São Sebastião (RA XIV). Criada em 25 de junho de 1993, localiza-se na Área de Proteção Ambiental do Rio São Bartolomeu. Desde 1957, já havia moradores no local. Seu nome originou-se do nome do morador mais antigo, Sebastião, que teria sido o dono de grande parte da área que hoje compõe essa Região Administrativa. (LIMA e ALMEIDA. Distrito Federal, História e Geografia, 2007, p. 103).

⁵ GDF – portal do GDF - Região Administrativa - RA XIV

⁶ GOOGLE Imagens.

⁷ AZANIS. Blog Brasil Imperdível.

⁸ GDF – portal do GDF - Região Administrativa - RA XIV.

Para melhor ajudar na visualização do local onde se encontra São Sebastião, seguem dois mapas. Um com uma visão mais aberta e outra mais detalha da cidade.

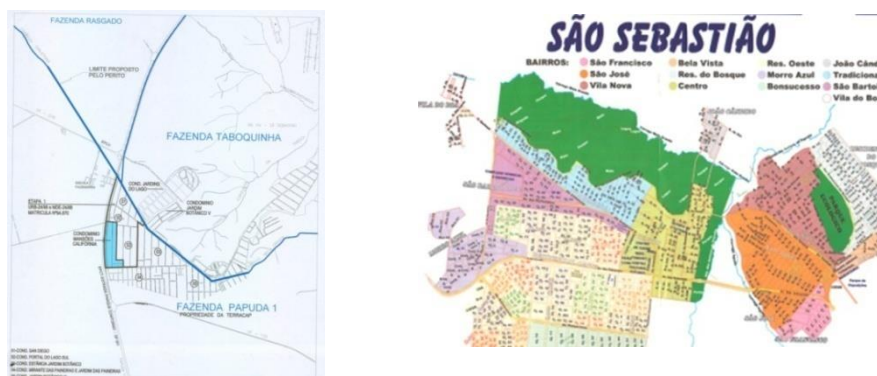


Figura 3 – Mapas da cidade satélite de São Sebastião.⁹

Como qualquer cidade São Sebastião também passou por etapas de desenvolvimento. A primeira delas foi o aumento populacional e no ano de 2013, estimava-se sua população urbana em 97.977 habitantes¹⁰. Houve melhoramentos para dar condição de vida mais confortável para seus moradores, como os serviços públicos de abastecimento de energia elétrica, água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.



Figura 4 - Vista atual da entrada da cidade de São Sebastião - DF
<http://claudiopesquisando.blogspot.com.br/>

O crescimento populacional é uma variável importante, pois mostra a necessidade de se tomarem medidas públicas para o avanço da comunidade. A pesquisa do PDAD demonstrou que a população total de São Sebastião, tem elevado percentual de pessoas que não estudam, cerca de 67%. “Entre os que estudam (32,64%), 27,13% frequentam a escola pública”¹¹.

⁹BLOG MORRO AZUL e TERRACAP.

¹⁰CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD – 2013. P.16

¹¹ Idem. P. 36.

É justamente nesse contexto que o projeto CAIC vem contribuir para a educação das crianças da região. No projeto inicial, os CAIC's tinham por “ objetivo prover a atenção à criança e ao adolescente, envolvendo a educação fundamental em tempo integral, programas de assistência à saúde, lazer e iniciação ao trabalho, entre outros.”¹² O objetivo foi bom, mas não é essa a realidade de tantos CAIC's, inclusive o de São Sebastião. Não há mais período integral (com exceção da creche), as crianças vão embora a cada turno. Assim sendo, “o inchaço prejudicou o andamento das atividades do programa. O atendimento nas áreas de artes, esportes e saúde no período inverso ao das aulas quase não existe mais.”¹³

Todavia, o CAIC UNESCO, em São Sebastião, é um ponto de referência para as famílias, pois confiam na educação que seus filhos recebem. Segundo os dados educacionais do Educacenso 2013, do Ministério da Educação (MEC)¹⁴, o CAIC oferece as modalidades de Ensino Regular - Educação Infantil com creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental de 9 anos; Educação Especial – modalidade substitutiva para Ensino Fundamental de 9 anos. Mais ainda, foi ampliado um turno, o noturno. À noite o CAIC recebe os adultos trabalhadores que desejam estudar. Oferece o Ensino Fundamental na modalidade EJAT, primeiro segmento.

Ainda com base na pesquisa da CODEPLAN, a comunidade é composta por um número elevado de nordestinos, grande parte trabalha no comércio, na construção civil e nos trabalhos liberais. O poder aquisitivo, gira em torno de dois e três salários mínimos. Conta com amplo comércio, órgãos Públicos e facilidade de acesso ao transporte público.



Figura 5 - Vista do CAIC UNESCO de São Sebastião - DF
Google – imagens do CAIC. Acesso em março de 2013.

¹² Agência Educa Brasil – Dicionário Interativo da Educação Brasileira.

¹³ Correio Braziliense – Cidades DF - Caic parece ter perdido a capacidade de promover boa formação.

¹⁴ Ministério da Educação – Educacenso 2013.

4 JUSTIFICATIVA / CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA / MARCO TEÓRICO

O que se percebe ao longo da história da EJAT, é que muito se fala e pouco se faz de concreto. A realidade encontrada em sala de aula é muito diferente daquela apresentada nos textos que se referem à educação de jovens e adultos.

Há alguns problemas quando se refere ao primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT): a dificuldade da permanência dos estudantes até à conclusão da etapa; a formação do professorado ainda é vinculada às crianças e adolescentes; o material didático oferecido, em sua maioria, é infantilizado e os conteúdos não são significativos e nem direcionados para a realização do aluno da EJAT.

Este Projeto justifica-se pelos problemas encontrados em sala de aula, com a turma da 2ª etapa do CAIC UNESCO de São Sebastião: a dualidade entre o ideal da organização curricular para o primeiro segmento e a realidade do não letramento dos estudantes e a falta de um plano de disciplina que norteie o trabalho dos professores recém chegados.

É possível que um plano de organização dos componentes ajude a conduzir os conteúdos, tendo em vista que para a mesma turma existem duas professoras, sendo que cada uma assume procedimentos pedagógicos diferenciados, muitas vezes, sem considerar o aprendizado dos estudantes.¹⁵

A realidade encontrada é que os estudantes da EJAT, de forma geral, retornam aos bancos escolares “buscando na escola não só um espaço de trocas de saberes e conhecimentos, mas também um espaço de socialização e inserção social.” (SOUZA, 2009, p. 5 – guia...).

Uma grande parte dos instrumentos legais que trata da educação de jovens e adultos orienta que os estudantes, ao final do processo, sejam capazes de: “dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.” (BRASIL, 2001, p. 47.).

¹⁵Texto elaborado pela proponente apresentado para participação no Módulo III, tópico 2.

Mas, o que se constata, a partir da vivência entre os estudantes, é que esse não é o resultado encontrado entre os estudantes matriculados na EJAT. Grande parte deles, que foi acompanhada durante um ano, no CAIC de São Sebastião, não apresentou domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, nem tampouco da interpretação da leitura ou mesmo segurança na escrita voluntária.

Essa realidade fazia com que os estudantes se sentissem incapazes de vislumbrar um crescimento profissional, tornaram-se desmotivados e até desinteressados. Como a realidade da sala de aula apresenta sempre dois lados, o dos professores não era tão estimulante como deveria. Os educadores sentiram-se inseguros na aplicação de um currículo muito extenso e sem conteúdo significativo. Alguns deles sentiram-se desmotivados por não verem os resultados alcançados.

De acordo com os fatos e teoria existem fontes bibliográficas que orientam as escolas e aos professores na ação política pedagógica, como o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota e os cadernos do Currículo em Movimento (encontrados no portal da SEEDF), bem como os cadernos “Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos” (BARRETO, 2006). Mas, o material ali apresentado está um tanto utópico. O problema que se coloca talvez seja: ausência de um plano de ação que organize os componentes curriculares, que delimite o que é significativo para que a promoção da escolarização do aluno da EJAT seja adequada para cada nível de ensino.

Na escola poderia haver um programa norteador dos componentes que servisse de apoio para cada início de ano letivo, que na EJAT é a cada semestre. A cada novo semestre letivo é uma nova etapa. Há escolha de turmas, professores novos começam a fazer parte do quadro e até mesmo acontece a troca de etapa.

Percebe-se que alguns professores, que mudam de etapa, dirigem-se para as salas de aula sem nenhuma estratégia ou conhecimento do currículo que será cobrado daqueles estudantes. Outros educadores, infelizmente são poucos, buscam recursos, informações, propostas e o Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação, tentando retirar deles o que possa fazer parte da realidade dos estudantes de modo que atenda às suas peculiaridades. Desta forma buscam ajudá-los.

MEDEIROS¹⁶ (2008, p. 50) quando trata do currículo como espaço de diálogo entre saberes ressalta que a escola é o espaço de apropriação do conhecimento e que o professor é o seu mediador. Lembra ainda que a sociedade tem investido na educação, contudo observa que os esforços não estão levando a um resultado concreto e pergunta:

(...) *Por que* nossas crianças da 4ª série e algumas que concluem o ensino fundamental não sabem ler compreendendo o que leem e escrevem com graves equívocos ortográficos e apresentam, ainda, dificuldades com as quatro operações matemáticas elementares?

(MEDEIROS, 2008, in: ANEC. p. 50 – grifo do autor).

Trazendo o pensamento de Medeiros para a realidade dos estudantes da EJAT, também se pode perguntar: o que está acontecendo para que os estudantes do primeiro segmento tenham pouco domínio da leitura e da escrita? Por que diante de tanto material produzido pelas equipes gestoras e pedagógicas, o crescimento que se percebe nos estudantes da EJAT ainda é mínimo?

Diante desse quadro outros questionamentos são necessários: será que o conteúdo programado nas organizações curriculares descritas no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, nos cadernos do Currículo em Movimento e nos cadernos da EJAT do MEC, são apenas um mito muito diferente da realidade? Será que professores e coordenadores estão se planejando para organizar melhor os conteúdos significativos e determinantes para o letramento dos estudantes da EJAT?

O fato é que, os resultados não estão sendo alcançados. Essa foi a realidade detectada junto aos estudantes da 2ª etapa do CAIC UNESCO. Perguntando aos alunos, alguns deles responderam que já estão na mesma fase há quatro semestres ou mais. Revelaram ainda, que tiveram bons professores, mas não conseguiram aprender. Tanto que ao final do 1º semestre do ano de 2013, essa turma obteve grande número de reprovações. O quadro é preocupante. É necessário que se faça algo, e logo.

O que fazer para mudar a realidade do não letramento dos estudantes do primeiro segmento da EJAT? Há uma hipótese: selecionar, da organização curricular preparada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, os conteúdos que mais colaborem para a

¹⁶ Luciene Medeiros. Professora, pesquisadora da rede UNIVERSITAS/BR/ANPED; Mestre em Educação, Supervisão e Currículo, doutoranda em Educação e Políticas Públicas/UFPA, Assessora Pedagógica do Instituto Universidade Popular-UNIPOP.

aquisição da leitura e da escrita, bem como a interpretação e resolução de problemas sejam eles, do cotidiano ou matemáticos. Uma vez selecionados, os conteúdos devem compor uma planilha onde o que se vai cobrar dos estudantes esteja distribuído de forma sistemática e contínua. Contudo, há de se considerar que:

A educação andragógica (processo de ensino-aprendizagem da pessoa adulta) visa à utilização de meios específicos voltados para a sistematização do processo de ensino-aprendizagem humano, baseando-se em conceitos de utilização da experiência particular e voltada para a vida prática, fundamentando-se pela presença da autonomia, pertinente a essa faixa etária, na escolha dos elementos necessários à construção do seu conhecimento. (FUIN¹⁷, 2009, in: ANEC, p. 73. - grifo do autor).

Quando Fuin (2009) fala que é preciso encontrar meios para a sistematização do processo de ensino-aprendizagem está tocando na essência deste Projeto. Há de se esclarecer que as propostas curriculares pensadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio do Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota e do Currículo em Movimento demonstram bem essa preocupação. Bem no item que antecede à organização curricular do PPP (2011) Carlos Mota se lê:

A educação de jovens e adultos não pode ser concebida como uma redução de tempo escolar, tampouco como uma reprodução aligeirada dos conteúdos, mas sim como uma modalidade com características específicas, que exige uma organização do trabalho pedagógico, que valorize seus sujeitos e proporcione a construção de saberes com vistas à formação de um ser crítico, político, intelectual e criativo. (SEEDF – PPP, 2011, p. 84).

O Currículo em Movimento apresenta uma organização curricular que deve servir como base para cada educador e a partir dela, tirar ou acrescentar conteúdos significativos para que o aluno da EJAT saia da escola com perspectivas renovadas de crescimento e aprendizagem.

Este projeto não pretende abandonar os instrumentos elaborados pela Secretaria de Educação, ao contrário, quer ter neles o apoio necessário para seu fim: organizar um planejamento que envolva conteúdos mais direcionados para a aquisição do letramento dos estudantes, ou seja, pretende analisar o que é viável, o que pode ser utilizado que venha a

¹⁷ Pedagoga. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob); Docente do Instituto Diocesano de Filosofia Coração de Maria.

contribuir para um diálogo entre os saberes dos estudantes e a proposta curricular, como afirma Medeiros (2008):

Uma questão que tem sido muito enfatizada nos debates acadêmicos, no seio dos movimentos sociais é a do confronto entre saberes na escola, porque se diz que a escola é detentora de um saber, o saber científico mas, que também nela circula o saber popular. Então podemos inferir que esses diferentes saberes estão presentes no cotidiano escolar, portanto no currículo escolar, nem sempre dialogando entre si, já que no contexto escolar a primazia é do saber científico. (MEDEIROS, 2008, in: ANEC. p. 51).

É de fundamental importância que antes de se pensar em uma “nova matriz” curricular se considere o público que se quer atingir, que neste caso são os jovens e adultos trabalhadores que integram a EJAT. Este público traz para a sala de aula uma bagagem de saberes e “a vida cotidiana pode ser a introdução aos estudos da sociedade.”(SILVA, 2008, in: ANEC. p. 13). Os jovens e adultos que estão nos bancos escolares além de trazerem consigo conhecimentos vivenciais trazem uma expectativa de aprendizagem que os levem a instrumentalizar-se e assim possam vencer outros desafios no mundo letrado.

Sempre considerando o objetivo geral que é organizar um plano de ação capaz de organizar os componentes curriculares delimitando o que é significativo para a promoção da escolarização do aluno da EJAT e adequado para cada nível de ensino, o próximo passo é iniciar um planejamento onde se possa “definir as prioridades de ensino e aprendizagem e as ações necessárias para atingir os objetivos definidos no currículo.”(ANDRADE, 2008, in: NOVA ESCOLA. p. 96).

Para concretizar o plano de ação, algumas ações precisarão ser tomadas. O primeiro e, talvez, o maior desafio seja convencer os colegas professores a realizarem um planejamento, como o que aqui está sendo sugerido, que é importante para o desenvolvimento das atividades escolares.

Uma vez conquistada a confiança e a predisposição do professorado, passa-se a convidar os orientadores, coordenadores, secretários e gestores, apresentando-lhes a proposta de elaborar um plano de ação que venha contribuir para o desenvolvimento do 1º segmento de EJAT.

Diante do apoio da comunidade escolar, o próximo passo será marcar um ou mais encontros, para que se analise a proposta do Currículo em Movimento da SEEDF, para Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT), 1º segmento. Nessa análise, os

educadores serão orientados a fim de que façam a seleção dos conteúdos que forem significativos para a aquisição dos saberes linguísticos, matemáticos, históricos, geográficos, artísticos e científicos que possam ajudar aos estudantes a se tornarem leitores e escritores da própria história.

Após ter feito a seleção dos conteúdos significativos para a vida dos estudantes trabalhadores, o grupo deverá desenvolver estratégias significativas, na perspectiva de sua aplicabilidade no decorrer dos bimestres, fazendo um planejamento mais coeso e direcionado para o objetivo que se quer alcançar: o letramento dos estudantes.

Tendo elaborado o plano de ação, é o momento que cada professor, utilizando a “nova matriz” faça um planejamento semanal ou quinzenal distribuindo os conteúdos de vários componentes para dar um caráter de transdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, considerando a possibilidade de que haja uma aprendizagem notável, e um crescimento eficaz entre os estudantes.

Após a utilização do plano de ação faz-se necessário acompanhar as atividades que farão parte do processo ensino-aprendizagem considerando as implicações inerentes a organização dos componentes curriculares propostas no Projeto durante os bimestres. Desta forma o professor terá argumentos para avaliar se esse instrumento alcançou seu objetivo. Munido desse resultado será possível avaliar, corrigir e acrescentar o que se fizer necessário no plano de ação que foi confeccionado pela equipe gestora e trabalhado com os estudantes, tendo em vista se seu objetivo foi alcançado.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Organizar um plano de ação capaz de integrar e selecionar os componentes curriculares delimitando o que é significativo para a promoção da escolarização do aluno da EJAT e com adequação para cada nível de ensino.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a organização curricular para EJAT, primeiro segmento, disposta na proposta Currículo em Movimento da SEEDF.

Selecionar os conteúdos que forem significativos para a aquisição dos saberes linguísticos, matemáticos, históricos, geográficos, artísticos e científicos que possam ajudar os estudantes a se tornarem leitores e escritores da própria história.

Desenvolver estratégias significativas sobre os conteúdos que foram selecionados na perspectiva de sua aplicabilidade no decorrer dos bimestres.

Acompanhar as atividades que farão parte do processo ensino-aprendizagem considerando as implicações inerentes à organização dos componentes curriculares propostas no Projeto.

6 ATIVIDADES / RESPONSABILIDADES

A primeira atividade a ser realizada será analisar os documentos do PPP Professor Carlos Mota (atualmente em revisão) e a organização curricular para EJAT, primeiro segmento, disposta na proposta Currículo em Movimento da SEEDF, disposta na página da internet da Secretaria de Educação¹⁸ ou nos cadernos impressos. Essa atividade estará sob a responsabilidade dos professores, coordenadores e orientadores das etapas que serão trabalhadas. Contará ainda com o apoio da secretária escolar.

Em seguida, a mesma equipe de profissionais terá a tarefa de selecionar os conteúdos que forem significativos para a aquisição dos saberes linguísticos, matemáticos, históricos, geográficos, artísticos e científicos que possam ajudar aos estudantes a se tornarem leitores e escritores da própria história.

O terceiro passo a se tomar é desenvolver estratégias significativas sobre os conteúdos que foram selecionados no item anterior, na perspectiva de sua aplicabilidade no decorrer dos bimestres, seguindo o modelo proposto abaixo:

¹⁸Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) - Currículo em Movimento

Tabela 2 – Modelo de tabela com Plano De ação de Disciplinas.

Plano de ação de Disciplinas - EJAT – primeiro segmento – 2ª etapa - Português			
Conteúdos	Objetivos	Atividades de ensino/aprendizagem	Número de aulas

Tendo elaborado o plano de ação, cabe ao professor fazer um planejamento semanal ou quinzenal distribuindo os conteúdos de vários componentes para dar um caráter de transdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Um modelo para esse fim, pode ser:

Tabela 3 – Modelo de Planejamento semanal.

EJAT – primeiro segmento – 2ª etapa – Português				
Mês: _____ Ano: _____				
Segunda _____	Terça _____	Quarta _____	Quinta _____	Sexta _____

Após a realização de todas as etapas anteriores, dá-se a aplicação do que fora planejado e inicia-se um processo de observação considerando a possibilidade de que haja uma aprendizagem notável, e um crescimento eficaz entre os estudantes.

Por fim, após a utilização do plano de ação o passo seguinte é acompanhar as atividades que farão parte do processo ensino-aprendizagem considerando as implicações inerentes à organização dos componentes curriculares propostas no Projeto durante os bimestres. O professor já terá argumentos para avaliar se esse instrumento alcançou seu objetivo. Munido desse resultado será possível avaliar, corrigir e acrescentar o que se fizer necessário no plano de ação que foi confeccionado pela equipe gestora e trabalhada com os estudantes.

7 CRONOGRAMA

Tabela 4 – Tabela com distribuição dos meses do ano.

ATIVIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Análise da organização curricular da EJAT	X	X				
Selecionar conteúdos significativos	X	X				
Desenvolver estratégias significativas – elaborar plano de ação	X	X				
Elaborar planejamento semanal ou quinzenal	X	X				
Aplicar e acompanhar as atividades propostas		X	X	X	X	X

8 PARCEIROS

Inicialmente, as ações previstas para a realização do projeto ainda não conta com parceiros externos. Isso não significa que não possa ser alterado ao longo do processo. Sendo assim, as ações aqui propostas podem ser desenvolvidas conjuntamente entre os estudantes, os professores, o Serviço de Orientação Educacional, a Coordenação Pedagógica, a Secretária escolar e a Gestão da Escola. Se a escola contar com o Conselho Escolar, convém convidar alguns de seus membros a fazer parte desse processo de elaboração do plano de ação. .

Após a fase de confecção do planejamento de ação, os parceiros que se farão diretamente envolvidos na realização do Projeto, serão os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, do CAIC UNESCO, de São Sebastião – DF.

9 ORÇAMENTO

O Projeto não terá gastos além do salário do profissional de educação. Os recursos didáticos a serem utilizados no projeto poderão ser disponibilizados pela escola como: papel A4, cópias ou cadernos do Currículo em Movimento da SEEDF. Desta forma é

desnecessário um levantamento orçamentário. Há de se considerar a possibilidade de ocorrerem atividades extra-escolar, sendo assim, os custos serão acrescentados posteriormente.

10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As propostas do Projeto Político Pedagógico Carlos Mota e do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em seu caderno 7, veem reforçar a ideia de que a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (EJAT), não pode ser entendida como uma forma de reduzir o tempo escolar ou uma facilitadora dos conteúdos. Antes, precisa ser pensada como uma modalidade com características específicas, que exige uma organização do trabalho pedagógico, que valorize seus sujeitos e proporcione a construção de saberes com vistas à formação de um ser crítico, político, intelectual e criativo.¹⁹

É justamente pensando no papel da escola como colaboradora para que o aluno se torne “como artífice de sua própria construção, e da permanente construção/reconstrução do mundo” (COSTA e SILVA, 2008, p. 35), que este Projeto buscou organizar um quadro contendo uma organização curricular direcionada para a turma que se vai trabalhar. Contudo, é necessário que se avalie se este instrumento alcançará seu objetivo ao longo do processo.

Nessa perspectiva COSTA e SILVA (2008) afirmam que a avaliação é um espaço de transformações quando centraliza suas ações na pessoa humana, quando lhe capacita para relacionar-se consigo e com o mundo de forma crítica e buscando novas formas de enfrentar as questões do cotidiano.

As autoras defendem a ideia de que é preciso tomar consciência das práticas evolutivas, analisando o fazer educativo que permita desvelar possíveis contradições existentes entre o que se pretende e o que realmente está se obtendo como resultado. É necessário “revisitarmos os nossos referenciais teórico-conceituais a fim de garantirmos a

¹⁹ Reflexão feita pela proponente para o tópico 2, do Módulo IX.

tão sonhada coerência entre o discurso e a prática, entre a palavra e a ação, entre o dito e o feito”. (COSTA e SILVA, 2008, p. 36).

É desta forma que se pretende avaliar o processo de construção do PIL, sua aplicabilidade e resultados desejados tendo como referência o processo diagnosticador, formador e emancipador, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os formativos sobre os informativos. Nessa perspectiva a avaliação deverá ser processual e contínua, formal e informal envolvendo todos os atores, que de uma forma ou de outra fizer parte do processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Educa Brasil – **Informação para a formação. CIACs (Centros Integrados de Atendimento à Criança)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira. <http://www.educabrazil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=82>. Acesso em março de 2014.

ANDRADE, Luiza. **O essencial, mesmo. Planejamento expectativas de aprendizagem**. Revista Nova Escola. Editora Abril. São Paulo, n. 212 – ano XXIII, p. 92-96, 2008.

AZANIS. **Monumento homenageia operários que atuaram na construção de Brasília**. Blog Brasil Imperdível. 19 de novembro de 2011. Consulta no site: <http://brasilimperdivel.tur.br/dois-guerreiros-os-candangos/>.

BARRETO, Vera; COSTA, Elisabete e ÁLVARES, Sônia Carbonell. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos : alunas e estudantes**. Caderno 1, s/editora. Brasília – 2006. http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno1.pdf. Acesso em março de 2014.

BLOG MORRO AZUL. Blog da cidade de São Sebastião. Consulta em fevereiro de 2014: <http://www.blogmorroazul.com.br/p/cultura.html>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação para jovens e adultos – ensino fundamental – proposta curricular – primeiro segmento**. Coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; São Paulo: Ação Educativa. Brasília, MEC, 2001. <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>. Acesso em março de 2014.

CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – São Sebastião – PDAD. <http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/PDAD/2013/S%C3%A3oSebasti%C3%A3o.pdf>. Acesso em março de 2014.

CORREIO BRAZILIENSE – Cidades DF - **Caic parece ter perdido a capacidade de promover boa formação**. http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2011/-05/23/interna_cidadesdf.253346/caic-parece-ter-perdido-a-capacidade-de-promover-boa-formacao.shtml. Acesso em março de 2014.

COSTA, Célia Maria e SILVA, Itamar. **Avaliação, ética e cidadania: uma reflexão à luz de Paulo Freire**. Revista de educação ANEC, Brasília, n. 148 – ano 37, julho/setembro de 2008, p. 33-43, 2008.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989 - In RÊSES, Erlando da Silva(org.) Cultura do Trabalho na Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores, 2013.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática da educativa**. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998 – Coleção Leitura.

FUIN, Raquel Nunes e SILVA, Richard Strazza. **Andragogia: análise do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de adultos no Instituto Diocesano de Filosofia Coração de Maria da diocese de São João da Boa Vista**. Revista de educação ANEC, Brasília, n. 150 – ano 38, jan./jun. de 2009, p. 71-80, 2009.

GDF – portal do GDF - Região Administrativa - RA XIV. Consulta no site em março de 2014.
<http://www.saosebastiao.df.gov.br/sobre-a-secretaria/conheca-nome-ra-ra-xix.html>.

GOOGLE Imagens. Consulta no site em abril de 2014.
[http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Sebasti%C3%A3o_\(Distrito_Federal\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Sebasti%C3%A3o_(Distrito_Federal)).

GOOGLE tradutor. Consulta em fevereiro de 2014.

LIMA, Denise Pereira e ALMEIDA, Maria Vilani de. **Distrito Federal - História e Geografia**. Edição renovada – São Paulo: FTD, 2007.

MARX,K.& ENGELS,J.**O trabalho assalariado e capital**. Acesso pela plataforma Moodle: Biblioteca básica do Módulo II - Marx_Trabalho_Assalariado_e_Capital.pdf - 182.8Kb27 abril 2013, 14:32.

MEDEIROS, Luciene. **Currículo escolar: espaço de diálogo entre diferentes saberes**. Revista de educação ANEC, Brasília, n. 146 – ano 37, jan./mar. de 2008, p. 47-55, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Educacenso** 2013.
<http://educacenso.inep.gov.br/escola/identificacao>. Acesso em outubro de 2013.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) – **Currículo em Movimento**http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/7educacao%20de%20jovens%20e%20adultos.pdf. Acesso em março de 2014.

_____.**Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota – Educação de jovens e adultos: fortalecendo o Direito à Educação ao Longo da Vida**. Brasília, 2011.
<https://docs.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>. Acesso em março de 2014.

SILVA, Edson da. **As dimensões meio-ambiente, trabalho e cultura como estratégias de estruturação histórico social do currículo da EJA**. Biblioteca Digital de Monografias. UnB. BRASÍLIA, DF. Julho de 2010.
http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/5797/1/2010_Edson-DaSilva.pdf. Acesso em março de 2014.

SILVA, Luiz Etevaldo da. **Construção social de sujeitos críticos uma inspiração freiriana**. Revista de educação ANEC, Brasília, n. 147 – ano 37, abril/junho de 2008, p. 11-20, 2008.

SIMÕES Jr. José Geraldo. (Pesquisa de texto e tradução) **O pensamento vivo de Marx**. 8ª ed. S.l: Martin Claret Editores, 1985.

SOUZA, Cassia Leslie Garcia de; MENEGHELLO, Marinez e PASSOS, Angela. **É bom aprender: educação de jovens e adultos**. Volume único – alfabetização. 1ª edição. São Paulo-SP: FTD, 2009.

TERRACAP - Portal da Terracap - Consulta em fevereiro de 2014
:<http://www.terracap.df.gov.br/internet/index.php?sccid=35&ctuid=220>.

THOMPSON, Edward Palmer. Os românticos – A Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 – In RÊSES, Erlando da Silva(org.) **Cultura do Trabalho na Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores**, 2013. Acesso pela plataforma Moodle: Texto_Cultura_do_Trabalho_modulo_II.pdf /452.7Kb/ 27 abril 2013, 14.

ANEXOS

1 – Questionário aplicado para diagnóstico da turma – Pesquisa Sócio-Econômica	36
2 – Resultado do questionário aplicado para diagnóstico da turma	38
3 – Autorização para utilização de imagem dos estudantes da 2ª etapa, EJAT, do CAIC UNESCO de São Sebastião	45

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EJA - 2013

01 – Em qual Unidade da Federação você nasceu?

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS
MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC
SE SP TO Exterior

02 - Qual a maior necessidade de sua família hoje?

- ☐ Emprego – Trabalho
- ☐ Alimentos – Cesta Básica
- ☐ Remédios
- ☐ Tratamento Médico – Odontológico
- ☐ Escola – Material Escolar
- ☐ Roupas
- ☐ Calçados
- ☐ Produtos de Limpeza Doméstica
- ☐ Produtos de Higiene Pessoal
- ☐ Outro(s) _____

03 – Quantas pessoas compõem a sua família?

- ☐ 1 pessoa
- ☐ 2 pessoas
- ☐ 3 pessoas
- ☐ 4 pessoas
- ☐ 5 pessoas
- ☐ Acima de 5 pessoas – Total: _____ Pessoas

04 – Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

- ☐ O(a) próprio(a) entrevistado(a).
- ☐ Esposo(a)
- ☐ Pai
- ☐ Mãe
- ☐ Filho(a)
- ☐ Irmão(a)
- ☐ Outro(s) _____

05 – Qual a profissão do responsável pelo sustento da família?

- ☐ Comerciante ☐ Micro-empresário(a) ☐ Pedreiro
- ☐ Pintor ☐ Eletricista ☐ Encanador
- ☐ Motorista ☐ Metalúrgico ☐ Vigilante
- ☐ Segurança ☐ Porteiro ☐ Doméstica
- ☐ Babá ☐ Garçom ☐ Diarista
- ☐ Jardineiro ☐ Caseiro ☐ Serviços gerais
- ☐ Atendente ☐ Vendedor ☐ Profissional da beleza
- ☐ Acompanhante de Idosos

- ☐ Atualmente sobrevive de Bicos.
☐ Desempregado(a) – Sem nenhuma ocupação
☐ Outra(s) _____

06 - Qual é o tipo de residência de sua família?

- ☐ Própria ☐ Alvenaria ☐ Madeira
☐ Alugada ☐ Alvenaria ☐ Madeira
☐ Emprestada ☐ Alvenaria ☐ Madeira

07 – Quantas pessoas hoje estão empregadas em sua família?

- ☐ 1 pessoa ☐ 2 pessoas ☐ 3 pessoas
☐ 4 pessoas ☐ 5 pessoas ☐ Acima da 5 pessoas
☐ Nenhuma

08 - Qual é a renda mensal média de sua família hoje?

- ☐ Até R\$ 510,00. ☐ De R\$ 510,00 até R\$ 755,00.
☐ De R\$ 755,00 até R\$ 1.020,00. ☐ De R\$ 1.020,00 até R\$ 1.530,00.
☐ Acima de R\$ 1.530,00
☐ Recebe ajuda Programa Social do Governo Federal
☐ Não possui nenhuma renda – Vive de ajuda de outros

09 - Qual é o seu nível de escolaridade?

- ☐ Analfabeto(a). ☐ Primeiro Grau Incompleto.
☐ Primeiro Grau Completo. ☐ Segundo Grau Incompleto.
☐ Segundo Grau Completo. ☐ Curso Técnico

10 – Quantas crianças estão estudando em sua casa?

- ☐ 1 criança ☐ 2 crianças ☐ 3 crianças
☐ 4 crianças ☐ 5 crianças ☐ 6 crianças
☐ Nenhuma. ☐ Acima da 6 crianças

11 – Qual é o seu estado civil?

- ☐ Solteiro(a).
☐ Casado(a) ☐ Viúvo(a)
☐ Separado(a) Judicialmente.
☐ Separado(a) de Fato
☐ Divorciado(a).
☐ União Estável – Amigado(a) – Amasiado(a)

PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA **PÓS-GRADUAÇÃO EM EJA - 2013**

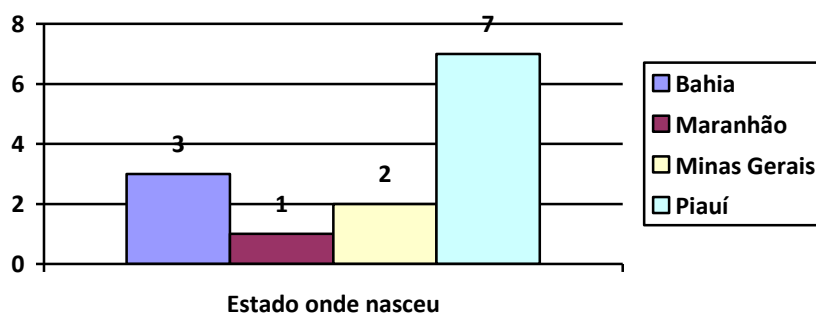
Consta no diário de classe da turma da 2ª série, do 1º segmento da EJA, do CAIC Unesco, em São Sebastião- DF, trinta e dois (32) estudantes matriculados. Contudo, apenas treze (13) foram entrevistados, pois são esses os que frequentam as aulas regularmente.

O questionário foi entregue e lido pela professora, orientando, dessa maneira, o seu preenchimento. Essa ação foi necessária, pois na turma existem estudantes com dificuldade de leitura e interpretação.

01 – Em qual Unidade da Federação você nasceu?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS
MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC
SE	SP	TO	Exterior								

01 - Em qual Unidade da Federação você nasceu?

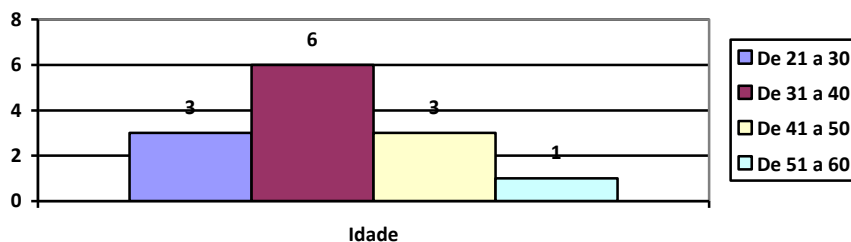


Quando ao Estado de nascimento, percebe-se que a maioria, 12 estudantes são da região Nordeste e apenas um do Sudeste.

02 – Quantos anos de vida você tem?

<input type="checkbox"/> De 15 a 20	<input type="checkbox"/> De 21 a 30	<input type="checkbox"/> De 31 a 40
<input type="checkbox"/> De 41 a 50	<input type="checkbox"/> De 51 a 60	<input type="checkbox"/> De 61 a 70

02 – Quantos anos de vida você tem?

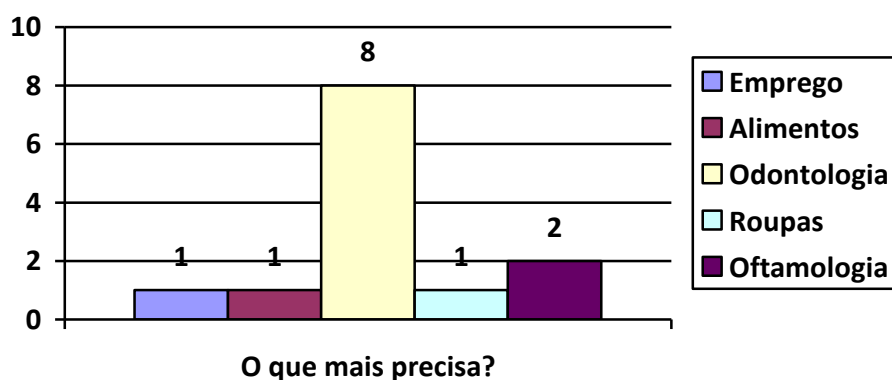


Não é grande a distância das idades. A maioria está entre 31 e 40 anos, contudo a diferença de uma década não atrapalha no relacionamento entre os estudantes.

03 - Qual a maior necessidade de sua família hoje?

- ☐ Emprego – Trabalho
- ☐ Alimentos – Cesta Básica
- ☐ Remédios
- ☐ Tratamento Médico – Odontológico
- ☐ Escola – Material Escolar
- ☐ Roupas
- ☐ Calçados
- ☐ Produtos de Limpeza Doméstica
- ☐ Produtos de Higiene Pessoal
- ☐ Outro(s) _____

03 - Qual a maior necessidade de sua família hoje?

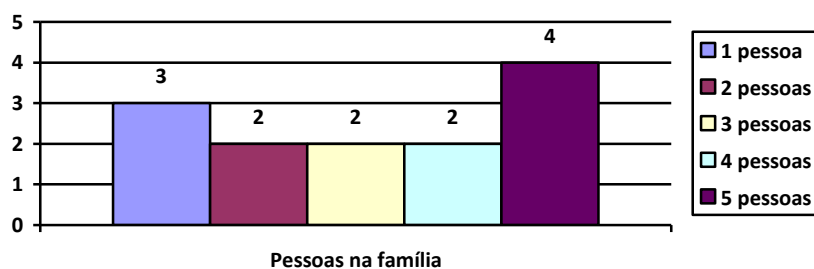


Como os estudantes são os próprios mantenedores de seus lares, a necessidade mais apontada foi um tratamento médico para um checkup geral, revisão odontológica e oftalmológica.

04 – Quantas pessoas compõem a sua família?

- ☐ 1 pessoa ☐ 2 pessoas ☐ 3 pessoas
- ☐ 4 pessoas ☐ 5 pessoas ☐ Acima de 5 pessoas

04 – Quantas pessoas compõem a sua família?

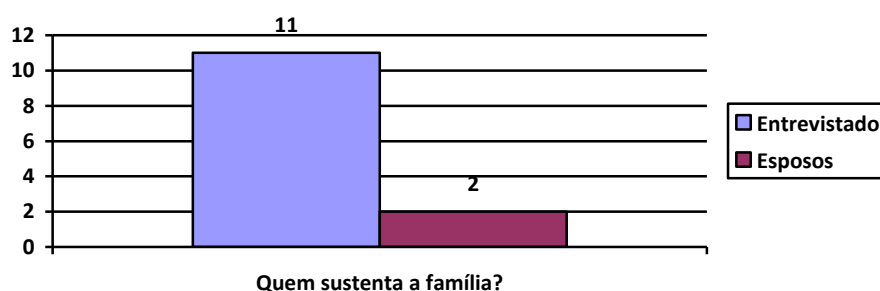


A família aqui composta refere-se ao aluno, seu cônjuge, filhos e netos que moram na mesma casa.

05 – Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

- () O(a) próprio(a) entrevistado(a). () Esposo(a)
 () Pai () Mãe
 () Filho(a) () Irmão(a)
 () Outro(s) _____

05 – Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

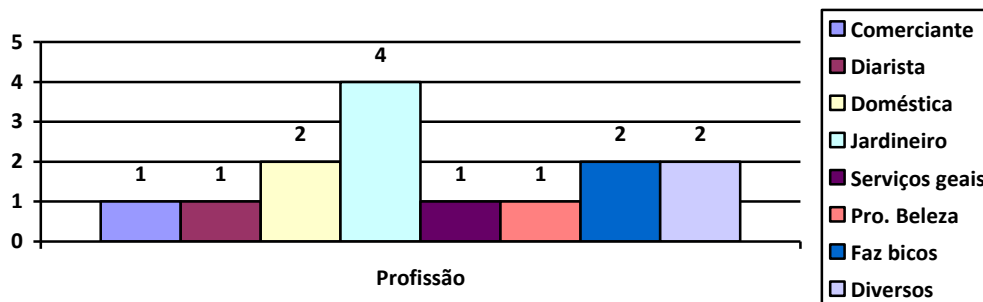


O principal responsável pelo sustento da família é o próprio aluno. Quem respondeu esposos, informou que além dela, seu companheiro ajuda na manutenção da casa.

06 – Qual a profissão do responsável pelo sustento da família?

- () Comerciante () Micro-empresário(a) () Pedreiro () Pintor
 () Eletricista () Encanador () Motorista () Vigilante
 () Porteiro () Doméstica () Diarista () Babá
 () Garçom () Jardineiro () Caseiro () Serviços gerais
 () Profissional da beleza () Acompanhante de Idosos
 () Atualmente sobrevive de Bicos.
 () Desempregado(a) – Sem nenhuma ocupação
 () Outra(s) _____

06 – Qual a profissão do responsável pelo sustento da família?



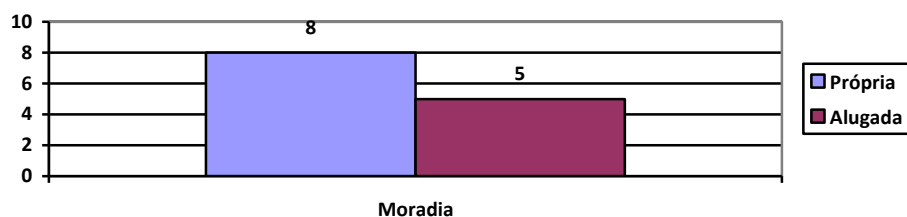
As profissões apresentadas pelos estudantes estão na categoria de trabalho de apoio às residências, tanto na parte interna (domésticas, diaristas e serviços gerais) como na externa

(jardineiros). As demais atividades também se encontram no trabalho informal como salão de beleza, artesanato e trabalho em feira livre.

07 - Qual é o tipo de residência de sua família?

- () Própria () Alugada () Emprestada
() Alvenaria () Madeira

07 - Qual é o tipo de residência de sua família?

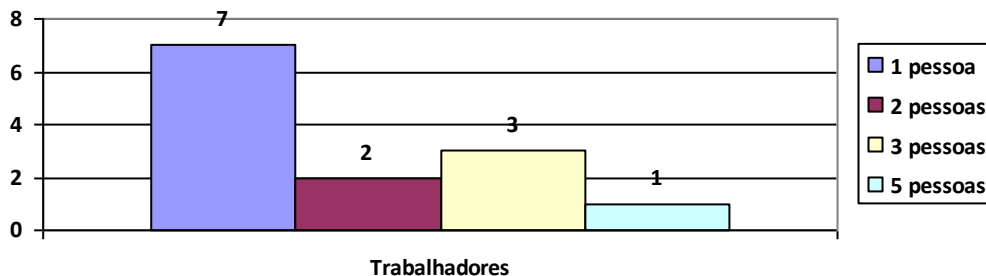


Todas as residências são de alvenaria, só variam se são próprias ou alugadas.

08 – Quantas pessoas hoje estão empregadas em sua família?

- () 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas () 4 pessoas
() 5 pessoas () Acima da 5 pessoas () Nenhuma

08 – Quantas pessoas hoje estão empregadas em sua família?

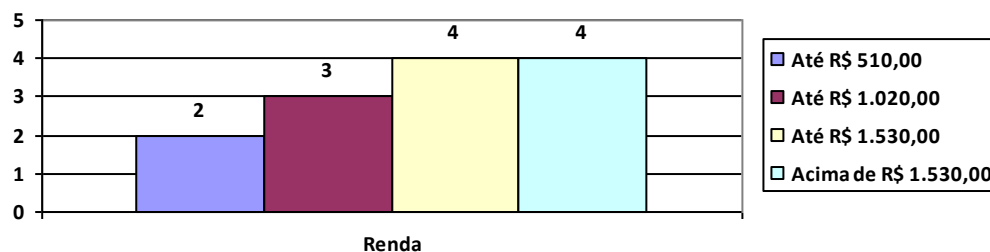


Em sua maioria, quem sustenta a casa é o próprio aluno, e só ele está empregado. As outras pessoas apresentadas são os filhos mais velhos que já trabalham, e ajudam muito pouco no sustento da família.

09 - Qual é a renda mensal média de sua família hoje?

- () Até R\$ 510,00. () De R\$ 510,00 até R\$ 755,00.
() De R\$ 755,00 até R\$ 1.020,00. () De R\$ 1.020,00 até R\$ 1.530,00.
() Acima de R\$ 1.530,00
() Recebe ajuda Programa Social do Governo Federal

09 - Qual é a renda mensal média de sua família hoje?

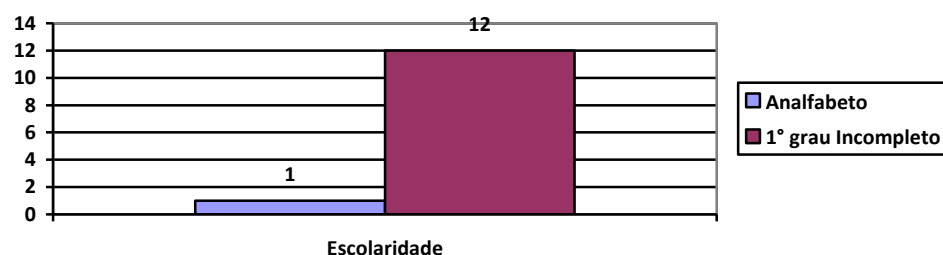


Os salários apresentados superam o valor de R\$ 1.000,00 reais mensais.

10 - Qual é o seu nível de escolaridade?

- () Analfabeto(a). () Primeiro Grau Incompleto.
 () Primeiro Grau Completo. () Segundo Grau Incompleto.

10 - Qual é o seu nível de escolaridade?

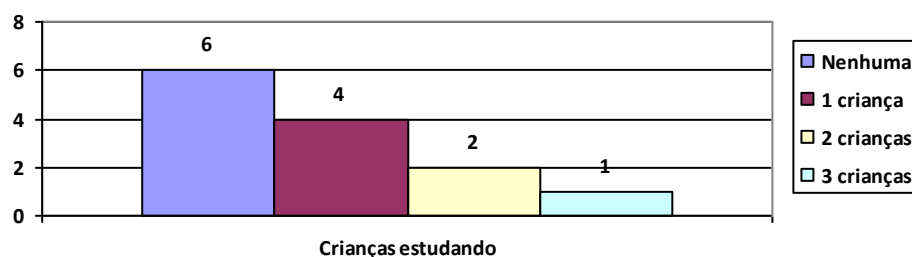


Quanto à escolaridade apenas um aluno se declarou analfabeto, os demais com 1º grau incompleto. Contudo, há pelos mais uns três estudantes que estão na fase pré-silábica e com grande dificuldade de leitura e interpretação.

11 – Quantas crianças estão estudando em sua casa?

- () 1 criança () 2 crianças () 3 crianças () 4 crianças
 () 5 crianças () 6 crianças () Nenhuma.

11 – Quantas crianças estão estudando em sua casa?

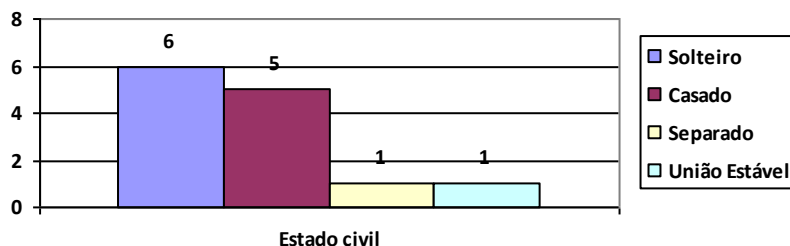


Pela conversa antes de registrar quantas crianças estudam em sua casa, alguns estudantes informaram que têm filhos estudantes, mas que não moram com eles, e sim com as mães em outra casa ou cidade.

12 – Qual é o seu estado civil?

- () Solteiro(a). () Casado(a) () Separado(a) de Fato () Divorciado(a).
 () União Estável – Amigado(a) – Amasiado(a)

12 – Qual é o seu estado civil?



Os estudantes que se declaram solteiros, assim o fizeram porque já tiveram um relacionamento de união estável, mas não têm mais. Vivem sozinhos.

Conclusão de Questionário respondido pelos estudantes

Consta no diário de classe da turma da 2ª série, do 1º segmento da EJA, do CAIC Unesco, em São Sebastião- DF, trinta e dois (32) estudantes matriculados. Contudo, apenas treze (13) foram entrevistados, pois são esses os que frequentam as aulas regularmente.

O questionário foi entregue e lido pela professora, orientando, dessa maneira, o seu preenchimento. Essa ação foi necessária, pois na turma existem estudantes com dificuldade de leitura e interpretação.

Foi perguntado sobre o Estado de nascimento. A maioria, 12 estudantes são da região Nordeste e apenas um do Sudeste; sobre a faixa etária, seis deles estão entre 31 e 40 anos, uma parcela entre 21 e 30 e outra entre 41 e 50, contudo a diferença de uma década não atrapalha no relacionamento entre os estudantes. Sobre o estado civil os estudantes que se declaram solteiros, assim o fizeram porque já tiveram um relacionamento de união estável, mas não têm mais. Vivem sozinhos. Sobre a escolaridade apenas um aluno se declarou analfabeto, os demais com 1º grau incompleto. Contudo, há pelos mais uns três estudantes que estão na fase pré-silábica e com grande dificuldade de leitura e interpretação.

Sobre quantas pessoas compõem a família leia-se que a família aqui composta refere-se ao aluno, seu cônjuge, filhos e netos que moram na mesma casa. Entre as crianças (filhos e netos) estão na escola, entretanto, alguns estudantes informaram que têm filhos estudantes, mas que não moram com eles, e sim com as mães em outra casa ou cidade.

O principal responsável pelo sustendo da família é o próprio aluno. Os dois que responderam que são os esposos, informou que além dela, seu companheiro ajuda na

manutenção da casa. Em sua maioria, quem sustenta a casa é o próprio aluno, e só ele está empregado. Em dois casos que aparecem outras pessoas assalariadas referem-se aos filhos mais velhos que já trabalham, e ajudam muito pouco no sustento da família. A renda mensal da família, de forma geral supera o valor de R\$ 1.000,00 reais. Ainda sobre seu lar, foi informado que a maioria, oito estudantes moram em casas próprias e os outros cinco em casas alugadas, mas todas de alvenaria. Sobre as profissões foram observadas que as que foram apresentadas pelos estudantes estão na categoria de trabalho de apoio às residências, tanto na parte interna (domésticas, diaristas e serviços gerais) como na externa (jardineiros). As demais atividades também se encontram no trabalho informal como salão de beleza, artesanato e trabalho em feira livre.

Por fim foi perguntado sobre alguma necessidade mais urgente em sua casa, mas como os estudantes são os próprios mantenedores de seus lares, a necessidade mais apontada foi um tratamento médico para um check-up geral, uma revisão odontológica e oftalmológica.

Código CBO / Descrição	Empregados
5121-10 Empregado doméstico arrumador	2
5121-15 Empregado doméstico diarista	1
1414-10 Comerciante varejista	1
4101-05 Supervisor administrativo	1
5161-10 Cabeleireiro	1
6220-10 Jardineiro	4
7911-50 Artesão crocheteiro	1
5242-05 Feirante	2

AUTORIZAÇÕES DO USO DE IMAGEM

CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE IMAGEM

Os abaixo assinados autorizam a Faculdade de Educação-FE da Universidade de Brasília-UnB/Universidade Aberta do Brasil-UAB, a publicar imagem relacionada ao estudo do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos 20013/2014, em papel e/ou meio eletrônico e/ou magnético, cedendo-lhe, a título gratuito, os direitos autorais patrimoniais decorrentes para fins de uso acadêmico no âmbito da Comunidade do Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR).

Autorizam, ainda, a publicação em quaisquer meios e suportes existentes, inclusive no site da FE www.fe.unb.br, da UAB na UnB (<http://www.uab.unb.br>) e do Programa de extensão - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil (www.forumeja.org.br), e em CD-Rom, bem como a distribuição/disponibilização no âmbito dos alunos e pesquisadores de Educação de Jovens e Adultos.

Declaramos que a imagem cedida é de nossa exclusiva autoria e que assumimos, portanto, total responsabilidade.

1) Nome: IVAN VIEIRA LISBOA
nacionalidade BRASILEIRA, CPF 645.132.941-34, RG nº 8.104.437
expedido por SSP/DF, em 24/08/2011, Matriculado(a) na Unidade Escolar
CAIC UNESCO residente a QUADRA 302 Loteamento 4
CASA 13 Cidade SÃO SEBASTIÃO UF DF

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé. Em 03 / 10 / 2013
Assinatura: Ivan Vieira Lisboa

2) Nome: VALDEMIR TIAGO CRUZEIRO
nacionalidade BRASILEIRA, CPF 602.316.531-15, RG nº 2031360
expedido por SSP/DF, em 27/01/2012, Matriculado(a) na Unidade Escolar
CAIC UNESCO residente a QUADRA 203 Loteamento 3
CD 24 - RESIDENCIAL DRETE Cidade SÃO SEBASTIÃO UF DF

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé. Em 03 / 10 / 2013
Assinatura: Valdemir Tiago Cruzeiro

CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE IMAGEM DE AUTORIA INDIVIDUAL

EU EDES RIBEIRO AMORIM
nacionalidade BRASILEIRO CPF 606.796.971-87 RG nº 1.454.166
expedido por SSP/DF em 12/08/1991 Matriculado(a) na Unidade Escolar
CAIC UNESCO residente a QUADRA 305 LINSUADO 7
ASA 12, Residencial Oeste Cidade: SÃO SEBASTIÃO, UF/DF
pelo presente tenho autorizado a Faculdade de Educação-FE da Universidade de Brasília-
UnB/Universidade Aberta do Brasil-UAB, a publicar imagem relacionada ao estudo do
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na
Educação de Jovens e Adultos 20013/2014, em papel e/ou meio eletrônico e/ou
magnético, cedendo-lhe, a título gratuito, os direitos autorais patrimoniais decorrentes
para fins de uso acadêmico no âmbito da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em
Rede (CTAR).

Autorizo, ainda, a publicação em quaisquer meios e suportes existentes, inclusive no site
da FE www.fe.unb.br, da UAB na UnB (<http://www.uab.unb.br>) e do Programa de
extensão - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil
(www.forumeja.org.br), e em CD-Rom, bem como a distribuição/disponibilização no
âmbito dos alunos e pesquisadores de Educação de Jovens e Adultos.

Declaro que a imagem cedida é de minha exclusiva autoria e que assumo, portanto, total
responsabilidade.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Local: SÃO SEBASTIÃO, 01 de OUTUBRO de 2013.

Assinatura: EDES RIBEIRO AMORIM